

## Boletim técnico 004/2020

Elaborado pelo **Observatório do Sistema Prisional da Zona Sul do RS**, coordenado pelo Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais-Penitenciários (GITEP), do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos da UCPEL; e pelo Libertas - Programa Punição, Controle Social e Direitos Humanos, do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPel.

**Permite-se a reprodução e utilização dos dados, desde que citada a fonte.** Contato: [gitepucpel@gmail.com](mailto:gitepucpel@gmail.com)

Responsável por este Boletim Técnico: Dr. Luiz Antônio Bogo Chies.

Outubro de 2020

---

### **Eleições em Pelotas: é hora de se falar sobre a questão penitenciária local!**

Em Pelotas está a sede da Delegacia da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul, que inclui estabelecimentos prisionais em Camaquã, Canguçu, Jaguarão, Pelotas, Rio Grande e Santa Vitória do Palmar.

O estabelecimento prisional do município – Presídio Regional de Pelotas (PRP) – tem população encarcerada que o faz figurar sempre entre os 10 maiores do estado (no entorno de 800 presos).

Encontra-se atualmente com menos de 1.000 reclusos apenas porque há um ano (em outubro de 2019) cerca de 200 presos foram transferidos para a Penitenciária Estadual de Rio Grande, para fins de obras nas Galerias “A” e “B” (as quais estão paralisadas).

Em junho de 2018 chegou a ser interditado judicialmente, situação que motivou reuniões e ações de diferentes atores e instituições públicas, em especial as vinculadas à segurança.

Tratativas entre a Administração Municipal e outros órgãos, em especial o Exército Brasileiro, para fins de viabilizar permuta de terrenos e transferir o estabelecimento carcerário para local menos próximo da urbe foram notícias nos últimos anos, mas pouco a pouco o tema arrefeceu nas pautas dos poderes públicos.

Ainda no início da Pandemia Covid-19, empresários de Pelotas se posicionaram contra medidas de prevenção e saúde pública que permitissem a liberação de presos aos ambientes sociais externos aos muros do PRP, mesmo que acompanhadas de estratégias de monitoramento.

Todos os parágrafos anteriores demonstram que a questão penitenciária, em Pelotas, não é um assunto que deveria ser

eventual, ou mesmo negligenciado, pelo campo político.

Ademais, cada preso, assim como os servidores penitenciários, agrega seus familiares a um público e um conjunto de cidadãos para os quais as questões penitenciárias e as políticas em serviços penais são relevantes no cotidiano.

Não obstante, das 11 candidaturas à Prefeitura Municipal de Pelotas, apenas uma registrou propostas específicas em relação ao tema nos documentos “Propostas de Governo” que se encontram no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/municipios/2020/2030402020/87912/candidatos>

Tais propostas – conforme documento da Candidatura do PSDB e coligação – são:

- **APAC Pelotas:**

Atuar com parcerias público/privadas para instalar fábricas dentro do sistema prisional;

Ampliar a parceria do projeto APAC com o terceiro setor, com o objetivo de trazer inovação;

Criar o projeto APAC feminina, utilizando a mão de obra prisional como recuperação das apenadas, reaproximação da família e acolhimento das mulheres na sociedade.

- **Novo Presídio:**

Apoiar e estimular a construção de novo presídio na Cidade de Pelotas.

Ou seja, ainda que importantes, algo que não avança para muito além do mais do mesmo.

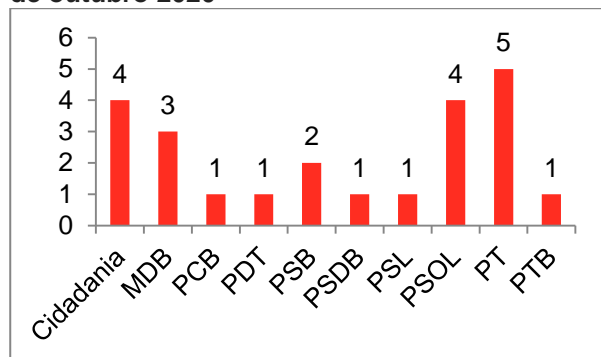
## UMA CARTA/AGENDA DE COMPROMISSOS

Buscando fomentar o protagonismo municipal em Políticas em Serviços Penais a Federação dos Conselhos de Comunidade da Área Penitenciária do Rio Grande do Sul (FECCAPEN/RS) elaborou Carta/Agenda com 10 compromissos (ver ao lado). A Carta está sendo encaminhada e proposta a todas as candidaturas – ao Executivo e ao Legislativo – municipais. Através da adesão formal à Agenda é esperado que após as eleições novos cenários estejam estabelecidos para uma maior atenção à questão penitenciária nos âmbitos locais.

Em Pelotas o encaminhamento da Carta/Agenda às candidaturas está sendo realizada pelo Conselho da Comunidade da Comarca. Este é o órgão da Execução Penal – com previsão no artigo 61, VII, da Lei nº 7.210/84 – que no âmbito local atua em prol de Políticas em Serviços Penais e fiscalização dos estabelecimentos prisionais.

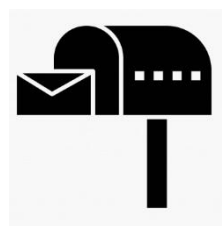
Até o momento (08 de outubro) 393 das 429 candidaturas ao Legislativo de Pelotas receberam a Carta/Agenda. 23 delas manifestaram adesão formal aos 10 compromissos.

**Gráfico 1 – Candidaturas ao Legislativo, por partido, que aderiram aos compromissos da Carta/Agenda da FECCAPEN-RS – Pelotas, 08 de outubro 2020**



Fonte: Monitoramento do Conselho da Comunidade de Pelotas, 2020.

Quanto às Candidaturas ao Executivo o quadro assim se compõem:



10 Candidaturas receberam a carta:

DEM; MDB; PDT;  
PODEMOS; PP\*; PRTB\*;  
PSB; PSDB\*; PSOL\*; PT  
\* coligações  
PCO – e-mail para envio não localizado

Responderam ao envio da carta:

PDT – agendou e realizou reunião com o Conselho da Comunidade.  
PP\* - analisará o conteúdo para se posicionar.



Manifestaram adesão à Carta:

PDT

### Síntese dos compromissos da Carta/Agenda da FECCAPEN/RS.

- 1 - Reconhecimento de que os encarcerados, não perdem o status de cidadãos.
- 2 - Compromisso de reconhecimento, valorização e apoio ao Conselho da Comunidade.
- 3 - Compromisso com o fortalecimento da participação e escuta do Conselho da Comunidade.
- 4 - Compromisso com fomento de políticas e ações de atenção às pessoas egressas dos sistemas de medidas sócio-educativas e sistema prisional.
- 5 - Compromisso com o fomento de políticas e ações de saúde no sistema prisional.
- 6 - Compromisso com fomento de políticas e ações de educação no sistema prisional.
- 7 - Compromisso com fomento de políticas e ações de oferta de trabalho e geração de renda aos encarcerados e egressos.
- 8 - Compromisso com fomento de políticas e ações de atenção às famílias dos encarcerados no âmbito municipal.
- 9 - Compromisso com fomento de políticas e ações de atenção aos servidores penitenciários.
- 10 - Compromisso com fomento de políticas e ações no âmbito das alternativas penais e prisionais, em especial a Justiça Restaurativa.

Caso deseje receber a Carta/Agenda na íntegra, solicite através de: [ccepcp@gmail.com](mailto:ccepcp@gmail.com)